

PROTEÇÃO INFANTOJUVENIL

SETASC E POLÍCIA CIVIL LANÇAM PROJETO DE COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

A INICIATIVA visa promover ações preventivas, educativas e formativas voltadas à proteção de crianças e adolescentes em Mato Grosso

LAYSE ÁVILA E MAILSON PRADO / SETASC E UNAF

O Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e da Polícia Judiciária Civil (PJC), lançou na terça-feira, 7, no Palácio Paiaguás, o projeto “Seja Raio de Luz na Vida de uma Criança e de um Adolescente”, que tem como foco o combate à violência sexual infantil e juvenil. A ação conta com o apoio da primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, e foi formalizada por meio da assinatura do Protocolo de Intenções nº 001/2025 entre a Setasc, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) e a PJC.

A iniciativa visa promover ações preventivas, educativas e formativas voltadas à proteção de crianças e adolescentes contra a violência sexual em Mato Grosso.

O governador Mauro Mendes destacou, durante



FOTO: JANA PESSÔA

o lançamento do projeto, a importância de fortalecer as ações de prevenção e enfrentamento à violência, especialmente contra

crianças e adolescentes. Ele ressaltou que o tema exige uma reflexão profunda sobre as causas da insegurança e a necessidade de

LANÇAMENTO DO PROJETO

recuperar valores que garantam o respeito à lei e à vida em sociedade.

“Ao discutir violência, é impossível não refletir

sobre a sensação de impunidade que se instalou no Brasil por décadas e que, na minha visão, é um dos principais fatores da insegurança que enfrentamos. Precisamos combater a impunidade e recuperar valores sociais, fortalecendo o respeito à lei e à vida. Só assim construiremos uma sociedade mais justa e segura para todos”, afirmou o governador Mauro Mendes.

“Esse projeto é de extrema importância porque protege nossas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade”, completa o secretário da Setasc, Klebson Gomes, ao falar do compromisso do Governo do Estado com a integração entre as políticas sociais e de segurança pública.

Ele ainda ressaltou que o objetivo é expandir o projeto, levando-o não apenas às escolas, mas também às creches, onde foi identificado uma necessidade premente de atuação.

SEJA RAIOS DE LUZ

Polícia Civil usa linguagem lúdica para intensificar prevenção e combate ao abuso infantojuvenil

PROJETO levará técnicas de prevenção ao abuso a escolas, comunidades e condomínios de todo o Estado

KARINA CABRAL / POLÍCIA CIVIL - MT

O projeto “Seja Raio de Luz na Vida de uma Criança e de um Adolescente”, lançado pela Polícia Civil na terça-feira, 7, levará técnicas de prevenção ao abuso infantojuvenil a escolas, comunidades e condomínios de todo o Estado, com linguagens específicas para crianças, adolescentes e pais.

“Violência sexual é um crime que aflige todos nós que trabalhamos com a Segurança Pública. Eu acredito que seja um dos crimes que mais nos toca, nos choca, e se nós queremos prevenir essa prática criminosa, nós

“**LEVAR INFORMAÇÕES E VENCER ESSA RESISTÊNCIA DE COMO ABORDAR ESSE TEMA**”

precisamos levar informações e vencer essa resistência de como abordar esse tema. Foi assim que esse projeto iniciou”, contou a delegada



FOTO: JANA PESSÔA

Mariell Antonini, coordenadora de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis.

Criado por meio da Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis, o projeto foi

desenvolvido considerando os índices de violência sexual, que acometem as crianças e os adolescentes, bem como a singularidade da pauta, que exige uma abordagem humanizada e apropriada ao conhecimento do

público infantil.

“Nós já tínhamos a experiência, mas agora nós teremos uma orientação institucional sobre um tema tão delicado quanto a violência sexual contra crianças e adolescentes”, afirmou a delegada-geral da Polícia Civil, Daniela Maidel.

O programa tem três públicos-alvo: crianças, adolescentes e adultos, e cada um receberá as informações com uma metodologia individualizada, sendo adultos e adolescentes em forma de palestras, cada qual com uma padronização, e crianças de forma lúdica, como o semáforo do corpo, que as ensina onde pode e onde não pode ser tocado.